

***Resumo.** Este artigo descreve o sucesso do projeto de digitalização dos documentos dos alunos de graduação da UFRGS e salienta a importância de sua implantação para a administração acadêmica.*

Introdução

Devido aos grandes avanços tecnológicos dos últimos anos e a necessidade cada vez maior de termos o máximo de informações disponíveis ao alcance de todos a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) resolveu empreender um projeto de digitalização dos documentos de seus alunos de graduação de forma a otimizar espaço físico e facilitar o acesso a estes documentos de forma simples no Portal da Universidade. Em produção desde junho de 2011 e com mais de 15.000 pastas de alunos digitalizadas já é possível visualizar os benefícios que este projeto trouxe para a instituição e destacar o sucesso de sua implantação.

O Processo antes da Digitalização

Até a década de 90 a universidade utilizava a tecnologia dos microfimes como padrão de armazenamento das informações documentais de seus alunos, podendo desta forma descartar as pastas com os documentos em papel conforme previsto em legislação. Porém, em 1996, entendendo que esta tecnologia estava se tornando ultrapassada começou-se a pensar em digitalização, desta forma iniciou-se um projeto experimental onde aproximadamente 500 pastas de alunos foram digitalizadas, mas o projeto não teve sucesso porque a empresa escolhida para fornecer o software deixou de dar suporte ao mesmo em um curto prazo de tempo e as restrições orçamentárias institucionais impediram a continuidade com uma nova proposta. Sendo assim, pelos próximos 15 anos foram-se acumulando as pastas dos alunos em formato papel inchando os limites de espaço físico e dificultando o acesso aos documentos.

Planejamento

Em 2009, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) constituiu uma nova comissão denominada “Projeto Processos” com a finalidade de mapear os principais processos desta Pró-reitoria e propor melhorias e otimizações, e foi através deste projeto que novamente veio à tona a importância e necessidade de retomar a ideia de digitalização dos documentos dos alunos de graduação. E assim no início de 2011, em parceria com o Centro de Processamento de Dados (CPD), começaram-se os estudos dos recursos necessários e definições de ferramentas e equipamentos para a implantação deste desafio, que, além das definições técnicas também tinha necessidade de uma avaliação da legislação referente ao armazenamento digital de documentos, e para isso contamos com o apoio e conhecimento de arquivistas experientes e atuantes dentro da universidade.

Implementação

Com os objetivos traçados restava fazer acontecer o projeto conforme as definições previamente estipuladas. O primeiro passo foi a aquisição de um scanner de alta capacidade de captura e processamento de imagens, optando-se por um equipamento da marca *Fujitsu* modelo *Fi-6670* que possui as especificações necessárias para atender a demanda, mas para que este equipamento fosse utilizado de forma eficiente e que garantisse a qualidade do serviço foi necessário também a aquisição de um software de captura de imagem confiável e com alguns

recursos facilitadores para agilizar o processo. Neste sentido trocamos ideias com profissionais da área e analisamos alguns cases de empresas que já implantaram processos semelhantes e, com isso, concluímos que a melhor aquisição seria o software *Capture-Pró* da empresa *Kodak*. Até aqui falamos apenas da captura de imagens, mas o processo vai além, e após as imagens capturadas, estas precisam ser indexadas para o repositório digital, ou seja, gravadas no banco de dados onde ficarão definitivamente armazenadas. Para este fim contamos com um fornecedor local que viabilizou a solução completa para o Gerenciamento Eletrônico dos Documentos (GED) através das ferramentas *Liquid Indexador* e *Liquid Client/Server* onde o primeiro, além de gravar no Banco de Dados, identifica o tipo de documento que está sendo indexado através de um código de barras que é etiquetado na preparação dos documentos possibilitando assim a organização da pasta virtual do aluno, e, o segundo gerencia o armazenamento dos documentos digitais de forma a propiciar acesso fácil e rápido às imagens e controle de acesso por usuários e grupos. Com o apoio destas ferramentas o CPD desenvolveu as interfaces de visualização dos usuários finais que são disponibilizadas através do portal da universidade conforme perfil de cada usuário, entre eles o próprio aluno pode visualizar os seus documentos.

Antes do início das atividades foi necessário construir uma equipe de trabalho capacitada e cooperativa, pois o fluxo de trabalho se dá como uma linha de produção onde cada fase depende da fase anterior, para isso foram promovidos treinamentos e capacitações específicos para cada fase do processo onde todos os servidores envolvidos participaram. Esta linha de produção citada anteriormente foi disponibilizada em quatro fases: Preparação dos documentos conforme treinamento e orientação de profissionais de arquivologia; Captura dos documentos (digitalização); indexação; e, Controle de qualidade. Cada fase tem a sua devida importância, mas deve-se dar especial atenção à preparação dos documentos, pois é dela que depende a qualidade da imagem e a garantia da integridade do documento papel, que deverá permanecer arquivado no arquivo geral para o caso de alguma sindicância ou processo que necessite de tal.

Principais Ganhos

Com o processo em pleno funcionamento há nove meses já é possível mensurar os principais ganhos proporcionados por ele, entre os quais podemos destacar a agilidade na procura e visualização dos documentos, a possibilidade das comissões de curso ter disponíveis os documentos de seus alunos de forma on-line não precisando mais solicitar pesquisas nas pastas físicas e a facilidade dos alunos acessarem seus documentos e imprimir-los através do portal do aluno a qualquer momento, sem falar na otimização de espaço físico que tem se tornado um grande problema na universidade.

Perspectivas

Devido ao sucesso deste projeto e a comprovação dos inúmeros benefícios que este investimento tecnológico trouxe para a universidade, aspiramos à expansão desta modernidade para as demais Pró-reitorias dentro da instituição.

Conclusão

A Pró-reitoria de Graduação, em parceria com o CPD, vem nos últimos tempos investindo muito em tecnologia e na otimização de processos, principalmente na substituição de processos manuais por processos informatizados, e o uso destas tecnologias como facilitadores dentro da universidade nos leva a concluir que este projeto foi um marco na otimização dos processos da graduação e servirá como referência de eficiência acadêmico-administrativa da UFRGS, podendo ser aplicado a outros setores da universidade.